

## FORMAÇÃO DE PROFESSOR@S DE DANÇA: MOVIMENTOS E REFLEXÕES DE UM PROJETO DE PESQUISA

REBECA PEREIRA SAN MARTINS<sup>1</sup>;  
MARIA DAS GRAÇAS C. da S. M. G. PINTO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas 1 – becasanmartins@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – profgra@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado da pesquisa de mestrado desenvolvida desde março de 2019, na linha de Formação de Professores, Ensino, Processos e Práticas Educativas do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas. Nesta escrita busco relacionar a formação de professores e a área de conhecimento em que me graduei e atuo, a Dança, a partir de uma reflexão teórica que tem possibilitado aprofundar os estudos no campo da educação, como forma de construir uma proposta voltada à docência e às questões que emergem do fazer docente e de ser professor de dança.

Considero que para pensarmos sobre a formação de professores é necessário considerarmos o contexto social em que estamos inseridos, como também, a experiência individual que cada pessoa possui, para que assim seja possível repensarmos nossa prática, buscando ultrapassar a visão tradicional da educação e a forma que a mesma, muitas vezes, tem sido conduzida.

Esse movimento de olharmos para nossa trajetória é muito significativo, pois proporciona uma revisitação nas nossas ações e percepções de como fomos nos constituindo ao longo da nossa história, o que possibilita uma nova forma de olhar e refletir sobre a prática e constituição enquanto educadores. A autora Oliveira (2004) menciona a importância dessa revisitação através da memória para a formação docente. Para ela,

[...] através do trabalho com a memória consideramos o professor um agente no processo de pesquisa de sua história, dos saberes das ações pedagógicas, instituindo, assim, um espaço de autoformação, atribuindo a reflexão da experiência de formação (OLIVEIRA, 2004, p. 18).

Assim, possibilitar que acadêmicos, já atuantes, reflitam sobre sua escolha profissional, sobre seu percurso e as reverberações que os estudos dentro da universidade estabelecem na sua prática é de extrema importância para problematizarmos à existência de um curso superior de Dança.

O interesse em realizar uma pesquisa que busca compreender o fazer docente no campo da dança tem sido motivado pelas minhas próprias experiências e vivências enquanto professora, a qual se deu início antes do meu ingresso na universidade. Iniciei meus estudos em dança desde minha infância com o balé clássico, o qual segui até o início da minha vida adulta. Durante este percurso sempre fui muito observadora e conforme meu amadurecimento comecei questionar sobre a forma que, muitos, professores exerciam o ensino do balé. Este vínculo com a arte/dança, minhas experiências e inquietações me levaram até a escolha do curso de Dança Licenciatura e foi neste período, enquanto discente, que a identificação maior com a docência começou a surgir e inúmeras questões começaram a manifestar-se com mais força.

É a partir dessas vivências, que fui amadurecendo e me constituindo enquanto professora-artista-pesquisadora. Barbosa menciona que “A tríade professora-artista-pesquisadora parece carregar a premissa de que é impossível separar a docência do fazer artístico e do fazer investigativo (2009, p. 163)” e foi a partir desses conceitos e das inúmeras reflexões que fui descobrindo formas de driblar os desafios que foram se atravessando ao longo da minha formação acadêmica, vivências artísticas e prática docente. Foram às reflexões que se deram ao longo da minha trajetória e por fim na minha graduação que me levaram em busca de compreender esse processo de construção da docência em Dança e dos possíveis caminhos que conduziu esses professores até a procura de um curso superior de Licenciatura em Dança.

## 2. METODOLOGIA

A reflexão teórica é a metodologia que caracteriza a escrita do trabalho para este evento. A partir da temática e dos objetivos que embasam a pesquisa de mestrado, quatro foram os eixos teóricos que alicerçam a reflexão. Para realizar tal propósito busquei artigos e livros que trouxessem autores que me subsídiasssem. A partir da leitura e seleção desse material, realizei a reflexão teórica buscando problematizar aspectos relevantes para o campo da dança e formação de professores.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista a temática da pesquisa de mestrado, as discussões teóricas se alicerçam em quatro pontos: Formação de Professores; Ser e Constituir-se professor de Dança; Saberes Docente e Panorama Histórico: curso de Licenciatura em Dança.

Na formação de professores trago discussões importantes relativas à formação de professores, em que abordo questões que possibilitam problematizar sobre os processos formativos e a docência, caminho este de fundamental importância para que haja uma transformação no que diz respeito à prática do professor. Sabemos que este assunto vem sendo abordado ao longo dos tempos por diferentes estudiosos da educação, mas ainda temos inúmeras questões para ponderarmos e analisarmos, visto as transformações que temos vivido referente à educação. Nóvoa (1991) menciona o quanto a identidade do professor tem mudado ao longo do tempo no nosso país, onde perpassa pela figura do docente repleto de ideais ou que exerce a profissão por aptidão, ao professor que carrega consigo a ideia de que ao formar-se, gera um reflexo no ambiente em que está inserido, formando também a escola e consolidando a profissão de ser docente.

Deste modo as discussões giram em torno de questões emergentes de um ensino tradicional e de como investigar essa questões são importantes para avaliarmos a importância de olharmos para nossa prática, realizando uma (auto)reflexão sobre a mesma. Para isso baseio-me em alguns autores como: Nóvoa (1991 e 2007); Mizukami (2010); Garcia (1999); Ferreira (2014); Behrens (2012); Veiga (2019); Cortesão (1991) e Freire (2011).

Ao abordar sobre ser e constituir-se professor de Dança, trago um breve panorama sobre a constituição do professor ao longo da história da Dança, tendo como principais autores Boucier (2006) e Portinari (1989). A partir desse contexto histórico e das mudanças que vão ocorrendo ao longo do tempo, vislumbro

questões relevantes para pensarmos sobre o ensino da dança e as significativas transformações do ensino até os dias de hoje. A autora Isabel Marques (2011) contribui nas discussões sobre o ensino da dança no mundo contemporâneo, como também, no âmbito educacional formal.

Já ao trazer sobre os saberes docentes baseio-me nas ideias de Tardif (2002), em que menciona sobre a pluralidade dos saberes, dividindo-os em quatro, sendo eles: saberes profissionais; saberes disciplinares; saberes curriculares e saberes experenciais. Ou seja, entende-se que se adquire o saber em diferentes contextos, seja ele relacionado à nossa história de vida e formação, como também, durante a carreira profissional. Problematizando sobre esses diferentes saberes que constitui o professor.

Por fim em panorama histórico: cursos de Licenciatura em Dança trago brevemente, os caminhos percorridos para a constituição dos cursos de Dança, buscando compreender os desdobramentos e como hoje se dá esse cenário. Deste modo, tenho como base a Lei de Diretrizes e Bases (1996), identificando o início da inserção do ensino das Artes nas escolas e posteriormente o ensino da Dança. A partir desses desdobramentos volto-me para a criação do primeiro curso superior de Licenciatura em Dança no Brasil e a história do curso de Licenciatura em Dança da Universidade Federal de Pelotas. Para realizar esse mapeamento utilizei como base as autoras Hoffman (2013) e Barboza (2018).

#### 4. CONCLUSÕES

Realizar a pesquisa tem sido extremamente importância, pois elencar questões que ainda estão muito latentes referente ao ensino da dança e principalmente a formação desse professor que está atuando nos espaços formais e não formais de ensino possibilita voltarmos nosso olhar para uma área de conhecimento que, ainda, precisa ser valorizada. Percebo que a construção do referencial teórico tem possibilitado elementos para organizar a coleta dos dados e posteriormente a análise, buscando realizar esse movimento reflexivo referente à temática abordada.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOZA, Mônica Corrêa de Borba. **A formação nas Licenciaturas em Dança das universidades públicas federais gaúchas pela voz das(os) docentes formadoras(es): O que é que essas(es) “profes” têm?**. Pelotas: 2019.

BOURCIER, Paul. **História da dança no ocidente**. Ed. 2, São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

CORTESÃO, Luisa. **Formação:** Algumas expectativas e limites – Reflexões críticas. Revista Inovação, v. 4, n. 1, Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1991.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de Professores:** Para uma Mudança Educativa. Porto, Portugal: Porto Editora, 1999.

MARQUES, Isabel. **Ensino da dança hoje:** textos e contextos. Ed. 6, São Paulo: Cortez, 2011.

MIZUKAMI, Maria da G. Niccolleti, et al. **Escola e aprendizagem da docência:** processos de investigação e formação. São Carlos: EdUSCar, 2010.

NÓVOA, Antonio. **A formação contínua de professores:** realidades e perspectivas. Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991.

NÓVOA, Antônio. **Nada substitui um bom professor:** propostas para uma revolução no campo da formação de professores. In: Desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo. Sindicato dos Professores de São Paulo. São Paulo: Via Impressa Desing Gráfico, 2007. Disponível em [http://www.sinprosp.org.br/arquivos/novoa/livreto\\_novoa.pdf](http://www.sinprosp.org.br/arquivos/novoa/livreto_novoa.pdf). Acesso em 10 de novembro de 2019.

OLIVEIRA, Vanessa Rocha de. **Memórias e Narrativas:** Protagonistas do Ballet Clássico na cidade de Rio Grande/ RS. Pelotas, 2015. 208f.

PONTINARI, Maribel. **História da dança.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

VEIGA, I.P.A. **A aventura de formar professores.** Campinas: Papirus, 2009.